



Centro de
Ciências da Saúde

Departamento de
Educação Integrada em Saúde

Vitória, 16 de maio de 2011.

MEMO 057/2011

Para: Direção do Centro de Ciências da Saúde

Assunto: Encaminhamento do Relatório da Clínica Escola

A/C Prof. Dr. Carlos Alberto Redins


Prezado Diretor,

Encaminho o Relatório *Clínica Escola da UFES: Impacto na Saúde e na Melhoria das Condições de Ensino no Centro de Ciências da Saúde* elaborado por este Departamento.

Destaco a contribuição - de modo mais efetivo - para a concretização deste relatório os nomes dos seguintes servidores: Carolina Fiorin Anhoque Comarela (Docente), Carolina Perim de Faria (Nutricionista), Diego França Pedrosa (Docente), Gilma Corrêa Coutinho (Docente), Maria Daniela Corrêa de Macedo (Docente), Grace Kelly Filgueiras Freitas (Docente), Maria del Carmen Bisi Molina (Docente), Synthia Guimarães Tristão Marcolano (Administradora) e Verônica Lourenço (Docente).

Sem mais, apresento cordiais saudações,

Att


Prof. MSc. Antonio Marcos Biracalle
Chefe do Depto. de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde – CCS - UFES

Prof. MSc. Antonio Marcos Biracalle
Chefe do Depto. de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - CCS/UFES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

**CLÍNICA ESCOLA DA UFES:
IMPACTO NA SAÚDE E NA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE
ENSINO NO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

VITÓRIA
2011

1 INTRODUÇÃO

O Estado do Espírito Santo está localizado na região Sudeste, considerada a mais desenvolvida e populosa do Brasil. Seus 78 municípios ocupam uma área de 46.078 Km² e sua população está em torno de três milhões e meio de habitantes. O Estado encontra-se, atualmente, em pleno desenvolvimento econômico, o que reflete no crescimento populacional de 13,4% entre 2000 e 2010, a maior expansão populacional observada na Região. Sua população é composta por 49% de homens e 51% de mulheres, sendo que a grande maioria, 83,4%, vive em áreas urbanas. Cerca de 32% da população encontram-se na faixa etária de 0 a 19 anos, 11% acima dos 60 anos e 57% está entre 20 e 59 anos. Sua capital, Vitória, forma juntamente com os municípios de Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha a Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), onde estão concentrados 1.594.284 habitantes, ou seja, quase metade da população total do Estado (46%)¹.

As particularidades de cada um dos 78 municípios do Estado demandam políticas públicas que visam a atender adequadamente às necessidades decorrentes dessas diferenças, contribuindo, conseqüentemente, na melhoria das condições de vida de suas populações. Um dos aspectos que merece destaque nesse contexto é a saúde, tendo em vista a relação direta com a qualidade de vida, porém outros aspectos, de fundamental importância, também devem ser atendidos para o estabelecimento da plena cidadania, como as condições adequadas de moradia, emprego, transporte e salários dignos, dentre outros.

No que diz respeito à saúde, baseado no seu conceito ampliado, foi criado em 1988, pela Constituição Federal do Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS), tendo como princípios a equidade, universalidade, integralidade e controle social². Devido à sua abrangência, é considerado um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, embora ainda persistam situações de desigualdades no acesso e atendimento integral à saúde. Suas ações deveriam suprir desde o atendimento ambulatorial até o transplante de órgãos, procedimento considerado mais complexo, garantindo assim o acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país.

Segundo o Ministério da Saúde, o SUS oferece consultas, exames e internações, bem como “[...] promove campanhas de vacinação e ações de prevenção e de vigilância sanitária – como fiscalização de alimentos e registro de medicamentos –, atingindo,

assim, a vida de cada um dos brasileiros.”³ Mais recentemente, o modelo assistencial foi reorientado tendo como estratégia a Saúde da Família, cuja operacionalização se dá a partir da implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. Essas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias, localizadas em uma área geográfica delimitada. Desta forma, atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, e na manutenção da saúde desta comunidade. No Espírito Santo, em 2009, as equipes de Saúde da Família cobriram 50,2% da população, estando distribuídas em praticamente todos os municípios, e sendo compostas em sua grande maioria por profissionais médicos, enfermeiros e odontólogos⁵.

Ainda assim, grande parte da população capixaba ainda não tem acesso a serviços públicos de saúde relacionados aos cuidados específicos da fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional e nutrição. Nesse sentido, o objetivo deste documento é ampliar a discussão sobre o impacto social desses serviços, bem como as justificativas e as possibilidades de implantação de serviço de atenção à saúde voltados para atender a necessidades específicas da população capixaba, como os que poderiam ser realizados na Clínica Escola da Ufes.

2 ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO ESPÍRITO SANTO

No que diz respeito à rede assistencial de saúde do Estado, segundo o IBGE, existem 2219 estabelecimentos de saúde, sendo 1092 privados e 1133 públicos (33 Federais, 31 Estaduais e 1092 Municipais). Além disso, há 7684 leitos para internação, estando 2035 em estabelecimentos públicos de saúde (321 Federal, 1293 Estadual, 421 Municipal) e 5649 em estabelecimentos de saúde privada⁴. Em 2009, foram contabilizados 2,2 leitos (gerais) para cada 1000 habitantes no ES; quando avaliados apenas os leitos do SUS, esse número cai para 1,6 leitos por 1000 habitantes⁵. O IBGE em estudo sobre a Assistência Médico Sanitária no Brasil (2009) sugere um patamar de 2,5 a 3 leitos/1000 habitantes⁶, demonstrando que, diante dos princípios de integralidade, equidade e universalidade adotados pelo SUS, seria necessário que esse promovesse um incremento de 36% no número de leitos do estado visando atender a demanda presente. No que diz respeito ao atendimento público em saúde, dentre os 4.735 estabelecimentos que

prestam ou não serviços ao SUS 1.185 são públicos, 57 filantrópicos, 3.475 privados e 18 subordinados a Sindicatos⁴.

A verba anual aprovada para atendimentos ambulatoriais (Gestão Municipal e Estadual) é de R\$ 267.698.646,89. Desse valor, R\$ 334.456,24 são aplicados na atenção básica, R\$ 128.007.877,55 nos procedimentos de média complexidade, R\$ 130.176.508,91 nos de alta complexidade, restando uma quantia de R\$ 9.179.804,19 que não se aplica em nenhum desses casos citados⁵.

Dentre os estabelecimentos federais, não contemplados nos dados acima, está o Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM), o maior hospital público do Estado do Espírito Santo devido ao volume de atendimentos, especialmente os de alta complexidade. Segundo dados da própria Universidade, o HUCAM realiza anualmente cerca de 10 mil internações, 6 mil cirurgias, 1.500 partos, 200 mil consultas ambulatorias e 15 mil atendimentos de urgência em pacientes provenientes não somente da Grande Vitória, mas também de todo o interior do ES, sul da Bahia e extremo norte do Rio de Janeiro⁷.

Quanto às atividades do HUCAM, destaca-se a realização de 200 mil consultas ambulatoriais gerais por ano, contribuindo expressivamente para o atendimento das demandas de saúde da população atendida. Tais consultas englobam serviços médicos e de outras especialidades, sendo menos expressivos os atendimentos de fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição e terapia ocupacional neste espaço, provavelmente pela ausência de cursos de graduação nessas áreas no *campus* de Maruípe da Ufes até o ano de 2009⁷. O Centro de Ciências da Saúde (CCS) oferece, ainda, atividades de pesquisa e extensão de excelência, através de diversos cursos de Pós-Graduação, Especialização e Extensão Universitária. Com isso, propicia a formação de profissionais especializados no ensino e na pesquisa, conscientes do seu papel social. Dentro desse contexto, o CCS, é atualmente o maior prestador de serviços da Ufes à sociedade capixaba. Estas atividades são orientadas e desenvolvidas por docentes altamente qualificados, tendo como resultado uma produção científica e uma prática profissional integrada e abrangente, que se estendem da assistência primária a procedimentos da fronteira do conhecimento aplicado.

Mediante a iniciativa de docentes e técnicos dos cursos de nutrição, terapia ocupacional, fonoaudiologia e fisioterapia, já é possível notar um crescimento discreto na oferta de atendimentos ambulatoriais nessas áreas. Essa ampliação está vinculada à implantação de atividades e projetos de ensino; contudo, tais esforços são limitados pela falta de

estrutura física e equipamentos adequados. Tendo em vista a implantação gradativa desses cursos, será possível expandir a oferta de consultas ambulatoriais e tratamentos especializados nessas áreas, porém é necessário que seja acompanhada de substancial aumento da capacidade instalada de saúde do referido Campus.

De acordo com o Caderno de Saúde do Espírito Santo, as consultas ambulatoriais de outras especialidades aprovadas no orçamento anual de 2009 para todo o território do ES somaram 753.852 atendimentos. Nesse mesmo ano, foram realizadas 776.159 consultas ambulatoriais de outras especialidades. Dentre todos os procedimentos clínicos aprovados para 2009, as consultas ambulatoriais de outras especialidades (excluída a odontologia) perfizeram aproximadamente 3,2% do total de atendimentos e 3,5% da verba total destinada aos procedimentos clínicos⁵.

Com a implantação da Clínica Escola da Ufes, esse volume de atendimentos tem enorme potencial para crescimento, englobando especialidades qualificadas, apresentadas em equipes multidisciplinares e pouco acessíveis à população SUS dependente; dentre elas: Fonoaudiologia, Fisioterapia, Nutrição, Terapia Ocupacional, Psicologia, Serviço Social, dentre outras.

3 IMPACTO SOCIAL E ACADÊMICO DA CLÍNICA ESCOLA DA UFES

O conceito do “cuidado à saúde” vem se modificando ao longo das últimas décadas, principalmente porque não há mais espaço para o ensino da saúde baseado em um modelo hospitalocêntrico, curativo e reabilitador. As atuais diretrizes para atuação dos profissionais da saúde baseiam-se nas ideias de promoção e prevenção de doenças, bem como num modelo que privilegia a inter e multidisciplinaridade. Nesse contexto, ressalta-se a importância da inserção de fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas e terapeutas ocupacionais como agentes multiplicadores de saúde, ao desenvolver suas atividades em equipe e alicerçadas nos princípios éticos, profissionais e de produção de novos conhecimentos e habilidades para redução de riscos à saúde e para o enfrentamento de novos desafios provenientes das rápidas transformações da sociedade.

Dentro desta perspectiva, um serviço de Fonoaudiologia bem estabelecido se baseia na prevenção/orientação, avaliação, diagnóstico diferencial, encaminhamentos e reabilitação da comunicação humana e seus distúrbios; a atuação do fisioterapeuta está voltada para prevenção, proteção, promoção da saúde e para a reabilitação de disfunções inerentes ao

processo saúde-doença. Atua na atenção das disfunções osteomioarticulares, neurológicas, cardiorespiratórias, circulatórias, uroginecológicas, obstétricas, além de programas sociais e unidades básicas e referenciadas de saúde, promovendo melhores condições de saúde e impactando positivamente na qualidade de vida da população.

No que diz respeito à Nutrição, sua atuação também apresenta diferentes vertentes: a preventiva, momento no qual são abordados temas sobre alimentação saudável buscando a adequação do consumo alimentar e a prevenção de excessos e carências nutricionais, e a curativa na qual se realizam planejamentos dietéticos voltados para a reversão de quadros como a desnutrição, as carências de micronutrientes e o controle do excesso de peso, que por sua vez caracteriza atualmente um dos mais importantes, senão o mais importante fator de risco para diversas doenças crônicas não transmissíveis.

A Terapia Ocupacional, por sua vez, como um campo de conhecimento e intervenção em saúde, em educação e na ação social, que reúne tecnologias orientadas para a emancipação e a autonomia de pessoas que por razões ligadas a problemáticas específicas (físicas, sensoriais, psicológicas, mentais e/ou sociais), apresentam, temporariamente ou definitivamente, dificuldades de inserção e participação na vida social⁸. Suas atividades podem ser realizadas nos níveis primário (prevenção), secundário (tratamento) e terciário (reabilitação) em áreas como a gerontologia, hanseníase, queimados, infanto-materno; ortopedia, neurologia; saúde mental, nos centros de atenção psicossocial - CAPS / CAPSi (infância) / CAPSad (álcool e drogas) - assistindo pessoas em sofrimento psíquico; deficiência intelectual; deficiência sensorial; deficiência física; campo social; além de projetos de moradia assistida; projetos de geração de renda; em manicômios judiciários; em programas de saúde da criança e do adolescente, em programas de saúde da mulher, em programas de tecnologia assistiva, em programas de atenção à criança e adolescente em risco social, em programas de atenção à adultos em risco social, em situação de rua, dentre outros.

Conforme citado anteriormente, no Espírito Santo há escassez desses serviços especializados, subjugando assim, uma demanda vital para a saúde e qualidade de vida da população espiritossantense. A Clínica Escola da Ufes está planejada para oferecer tecnologia de ponta, recursos terapêuticos avançados e uma proposta pluralista empreendedora na promoção, prevenção, avaliação e tratamento de diversas condições de saúde, cujas demandas extensionistas favorecerão a oferta de serviços de média e alta complexidade em parceria com o Governo Federal.

Na fonoaudiologia serão disponibilizados atendimentos nos laboratórios de investigação clínica em linguagem, voz, fluência, motricidade orofacial, audiologia e sistema vestibular. A fisioterapia, por sua vez, atenderá pacientes com doenças neurológicas de diversas etiologias, incluindo pacientes com lesão medular, encefalopatias diversas, acidentes vasculares encefálico, síndromes degenerativas e miopatias assim como disfunções ortopédicas, reumatológicas, posturais, disfunções cardiorrespiratórias em programa de reabilitação cardiopulmonar, disfunções vasculares, linfáticas e uroginecológicas dentre outras. A nutrição atuará em duas vertentes, no cuidado individual, por meio de consultas ambulatoriais e acompanhamento de tratamento dietoterápico, e coletivo, por meio de palestras, oficinas culinárias, dinâmicas e acompanhamento de grupos de suporte para diabéticos, gestantes, obesos, hipertensos, celíacos, dentre outros.

As atividades em Terapia Ocupacional, passíveis de realização na Clínica Escola poderão suprir demandas não totalmente contempladas pelo SUS no ES, como: terapia de mão; atenção em ortopedia e neurologia; atenção psicossocial à criança e adolescente com transtornos mentais, orientação familiar em saúde mental; atenção ao idoso, adolescente e cuidador na atenção básica; saúde do trabalhador; saúde da mulher; órteses e adaptações; atenção aos familiares, crianças e adolescentes em risco social.

A estrutura apresentada acima absorverá demandas de uma realidade ainda distante da população capixaba e de Estados vizinhos, promovendo ações que refletirão positivamente nas políticas públicas de comunicação humana e seus distúrbios estabelecidos pelo Sistema Único de Saúde e pelos órgãos competentes.

Tendo em vista a construção e manutenção de uma estrutura específica para a implantação de uma Clínica Escola na Ufes, os cursos de nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia e terapia ocupacional seriam capazes de oferecer em média 450 atendimentos especializados por dia, perfazendo uma média de 117.000 atendimentos/ano; oferecidos gratuitamente à comunidade do entorno do Campus, bem como à população em geral do Estado do Espírito Santo. Além disso, alguns procedimentos e atendimentos de outros profissionais poderiam ser ampliados.

Além do impacto social na saúde da população capixaba, a Clínica Escola da Ufes é uma demanda acadêmica para a integralização dos cursos de Nutrição, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional desta universidade. Consta no anexo 1, uma planilha geral das disciplinas previstas na grade curricular de cada um dos cursos de graduação

citados acima junto a uma classificação entre aquelas que dependem da construção da Clínica Escola para sua realização – também chamadas de clínica-escola dependentes.

No quadro 1 é apresentado um resumo sobre o volume numérico de disciplinas e sobre a carga horária geral, teórica, prática e prática clínica-escola dependente da grade curricular dos cursos propostos, tendo em vista a inexistência de outros espaços no Campus de Maruípe para a realização de tais atividades.

Quadro 1: Distribuição de carga horária por tipo (teórica, prática ou prática clínica-escola dependente) e % de composição no total de horas-aula do curso.

	Nutrição		Fonoaudiologia		Fisioterapia		Terapia Ocupacional	
	n	(%)	n	(%)	N	(%)	n	(%)
CH Total	3970	100	4260	100	4035	100	3765	100
CH Teórica	2040	51,4	1860	43,7	1650	40,9	1965	52,2
CH Prática Total	1930	49,6	2400	56,3	2385	59,1	1800	47,8
CH Prática CE-DEP	825	20,8	1860	43,7	2040	50,6	1290	34,3
Nº Total Disciplinas	60	100	55	100	55	100	53	100
Nº Disciplinas CE-DEP	27	45	32	63,6	46	83,6	18	34

CH = Carga horária, CE-DEP = Clínica-escola dependente

Observa-se que, em média, 37,2 % das horas-aula do grupo de cursos citados acima são consideradas clínica-escola dependentes; quando avaliadas em relação à carga horária prática somente, esse valor se eleva para 69,3%.

Não obstante sua importância para a realização de atividades práticas ligadas a aproximadamente 56% das disciplinas previstas na grade curricular dos cursos descritos, sejam elas obrigatórias ou optativas, a Clínica Escola da Ufes poderá se tornar um espaço privilegiado para a produção de conhecimento científico, tendo em vista a ampliação de espaços que visam à realização de estudos e investigações na área clínica e epidemiológica, não só para os cursos diretamente envolvidos, mas também para os que já se encontram implantados, como os de medicina, enfermagem, farmácia, odontologia, serviço social e psicologia; além das possibilidades de utilização pelos

cursos da área da saúde sediados tanto no Centro de Ciências Agrárias de Alegre quanto no Centro Universitário Norte do Espírito Santo de São Mateus.

A convivência de diferentes profissionais da saúde no espaço da Clínica Escola poderá proporcionar maior integração do ensino, pesquisa e extensão, condição essa imprescindível para o cumprimento da missão da Universidade Federal do Espírito Santo que é a de gerar avanços científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, produzindo e socializando conhecimento para formar cidadãos com capacidade de implementar soluções que promovam o desenvolvimento sustentável. O CCS, por sua vez, tem a missão de,

[...] ser um Centro formador de profissionais de saúde, comprometidos com fundamentos éticos e morais, com capacidade de interferir nas transformações sociais sempre buscando a melhoria da qualidade de vida da população e contribuindo para o desenvolvimento na sua área de abrangência."

No que diz respeito à pesquisa e ao ensino da pós-graduação, o espaço da Clínica Escola será imprescindível ao desenvolvimento e aprofundamento da formação acadêmica, científica, cultural e técnico-profissional de egressos de cursos de graduação da área da saúde. Essas atividades caracterizam-se, sobretudo, por projetos multidisciplinares de atenção primária e secundária à saúde, proporcionando, por um lado, aos alunos o contato com a realidade da estrutura de serviços e necessidades da saúde da população, e por outro, à própria população o acesso a serviços gratuitos e de qualidade, tendo em vista que a assistência de saúde de qualidade é um direito da população e um dever dos profissionais que lidam com o bem mais precioso - a vida.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação da Clínica Escola da Ufes poderá ampliar o cuidado à saúde da população por proporcionar maior acesso a serviços até então não oferecidos pelo SUS. São evidentes os inúmeros benefícios à comunidade em geral, pois além de possibilitar uma melhoria na qualidade de vida, por meio da oferta de serviços especializados, dentro de princípios éticos e técnico-profissionais, favorecerá a qualificação de profissionais para atuação em equipes multidisciplinares, comprometidos e conscientes da importância de suas ações para a sobrevivência e conseqüente melhoria nas condições de vida de nossa população.

5 REFERÊNCIAS

1. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo 2010 publicados no Diário Oficial da União do dia 04/11/2010. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/dados_divulgados/index.php>. Data de acesso: 15 mar. 2011.
2. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Contém as emendas constitucionais posteriores. Brasília, DF: Senado, 1988.
4. Censo Demográficos. Estados@. Espírito Santo. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=es>>. Data de acesso: 15 mar 2011.
5. MINISTÉRIO DA SAÚDE - SECRETARIA EXECUTIVA. Cadernos de Saúde do Espírito Santo, 2009. Disponível em: < <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/es.htm>>. Data de acesso: 31 mar. 2011.
6. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Assistência médico-sanitária, 2009: Ofertas de equipamentos hospitalares e número de médicos aumentam, leitos diminuem e desigualdades regionais permanecem. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_impressao.php?id_noticia=1757>. Data de acesso: 31 mar. 2011.
7. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES). Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM). Disponível em: <<http://portal.ufes.br/hucam>>. Data de acesso: 31 mar. 2011.
8. BARROS, D. D.; LOPES, R. E.; GALHEIGO, S. M. Projeto Metuia – terapia ocupacional no campo social. **Mundo Saúde**, v. 26, n.3. São Paulo, 2002, p.365-369.
9. Disponível em: <<http://www.ufes.br>>. Acesso em: abril, 2011.



006237/2011-86

Centro de Ciências da Saúde

UFES

Memorando nº 047/2011 - CCS.

Vitória (ES), 28 de abril de 2011.

À: Diretora do Departamento de Recursos Humanos
Profa. **Tereza Cristina Janes Carneiro**

Senhora Diretora,

Encaminhamos em anexo para as devidas providências, a 1ª. Avaliação da servidora **Danielle Constância Felício Macedo**, Matrícula SIAPE 1760974, que se encontra em Estágio Probatório.

Atenciosamente,


Prof. Carlos Alberto Redins
Diretor do Centro de Ciências da Saúde



Centro de Ciências da Saúde

UFES

Memorando nº 046/2011 - CCS.

Vitória (ES), 28 de abril de 2011.

À: Diretora do Departamento de Recursos Humanos
Profa. **Tereza Cristina Janes Carneiro**

Senhora Diretora,

Encaminhamos em anexo para as devidas providências, a 1ª. Avaliação do servidor **Marcelo Campos de Almeida Benevides**, Matrícula SIAPE 2616728, que se encontra em Estágio Probatório.

Atenciosamente,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Carlos Alberto Redins", is written over the printed name.

Prof. Carlos Alberto Redins
Diretor do Centro de Ciências da Saúde



Centro de Ciências da Saúde

UFES

Memorando nº 045/2011 - CCS.

Vitória (ES), 28 de abril de 2011.

À: Diretora do Departamento de Recursos Humanos
Profa. **Tereza Cristina Janes Carneiro**

Senhora Diretora,

Encaminhamos em anexo para as devidas providências, a 1ª. Avaliação do servidor **Pablo Lúcio Gava**, Matrícula SIAPE 2583299, que se encontra em Estágio Probatório.

Atenciosamente,


Prof. Carlos Alberto Redins
Diretor do Centro de Ciências da Saúde